

Boletim nº16 – 28/03/2017

Rede de Mulheres debate pesquisa sobre uso sustentável do tempo no Paraná

“O tempo é escasso, finito, não renovável, portanto, é um bem raro”. Com essa definição, a presidente da Rede de Mulheres, Iêda Novais, abriu a primeira roda de conversa no Paraná, na última semana, sobre a pesquisa “Produzir, consumir, viver e imaginar: padrões sustentáveis de uso do tempo”. O evento foi uma iniciativa do Comitê de Equidade de Gênero da Itaipu em comemoração ao mês da mulher. Cerca de 50 mulheres - gerentes da Itaipu, empreendedoras e empresárias - participaram da atividade a convite da conselheira da Rede e diretora financeira executiva da Itaipu, Margaret Groff. Leia mais em: <https://goo.gl/1XWlyO>

Assista aos vídeos das Rodas de Conversa em Curitiba e Foz do Iguaçu:

Foz do Iguaçu - Itaipu Binacional: <https://goo.gl/pgzuYN>

Curitiba - Espaço Mulheres Executivas: <https://goo.gl/ivQoYV>

Manifestações por igualdade de direitos marcam o Dia Internacional da Mulher

Milhares de mulheres em todo o mundo foram às ruas no último dia 8 de março, quando se comemora o Dia internacional da Mulher. No Brasil, cidades como Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo registraram grandes passeatas. Melhores condições de trabalho, o fim da violência contra a mulher, a equidade de salários com os homens, o fim da criminalização contra o aborto foram algumas pautas defendidas nas manifestações. Leia mais: <https://goo.gl/XulnwO>

Confira a série de textos publicados por Samyra Crespo sobre padrões sustentáveis de uso do tempo

Falta tempo para produzir com qualidade. Para mudar hábitos é preciso informação e para adquiri-la é preciso tempo. Mas cadê o tempo? Está cada vez menor com as múltiplas tarefas, com a ineficiência dos serviços oferecido a quem vive nas grandes cidades e com as tecnologias de conexão que alongam o tempo de trabalho. Essa é uma das conclusões da coordenadora da pesquisa: "produzir, consumir, viver e imaginar: padrões sustentáveis de uso do tempo", Samyra Crespo, que está produzindo uma série de textos reflexivos sobre a temática. Todos eles estão sendo publicados na página da Rede de Mulheres no

Facebook. O presentismo como negação do tempo, o tempo como metáfora e a angústia da falta de tempo são outros temas trabalhados pela pesquisadora que, além da pesquisa, está coordenando uma série de rodas de conversa pelo Brasil. Abaixo, todos os textos já divulgados no facebook da Rede de Mulheres. Leia os textos aqui: <https://goo.gl/wHbnfM>